

DESPORTO JUVENIL



REGRESSO À ORIGEM PARA EMBALAR NOVOS BEBÊS

Leixões procura voltar a ser referência na formação. Seniores têm cinco jogadores formados no clube

Norberto Vasconcelos Sousa
desporto@jn.pt

FUTEBOL. Emblema com tradição no futebol português, o Leixões procura voltar a afirmar-se como uma refe-

rência na formação. Após vários anos de desinvestimento, que se traduziu em resultados negativos, os matosinhenses voltam a apostar forte nos “bebês”. A Direção liderada por Jorge

Moreira aponta a requalificação do Complexo Óscar Marques como ponto vital para o desenvolvimento do clube, que tem 360 jovens em atividade, dos cinco aos 17 anos.

Os sorrisos no rosto das dezenas de crianças que treinam no Complexo João Faneco, um dos seis campos em que a formação do clube está distribuída, não enganam. O orgulho em representar o Leixões é notório e realçado no olhar dos pequenos craques, mas também no momento em que afinam as gargantas para cantarem as músicas do clube. Uma influência do presidente, que durante anos liderou a claqué, e que vai ao encontro do defendido pela atual Direção do clube: o orgulho nas origens.

“Procurámos mudar o paradigma, com a premissa do regresso às origens e apelo ao sentimento pelo Leixões. Estamos a trabalhar para que o clube volte a ser uma referência nacional na formação e, quando o Óscar

Marques estiver pronto, isso será uma realidade”, promete, ambicioso, Jorge Moreira, apontando para a “época 2020/21” a possibilidade de o clube se juntar apenas numa casa. “O Óscar Marques vai permitir centralizar toda a formação e isso trará inúmeras vantagens. Neste percurso, é fundamental a proximidade e transparência, mas também alguma paciência”, salienta.

Com um investimento anual de “80 mil euros” na formação, Jorge Moreira perspetiva um futuro de conquistas, dentro e fora de campo. “Temos pago uma fatura pesada do desinvestimento das direções anteriores. No entanto, é preciso olhar para a frente e incentivar estes jovens a defender o Leixões com o orgulho que merece. Temos muitos



Treinadores procuram que o Leixões volte a ser referência na formação



Pais e filhos



ANTÓNIO MACHADO / GERAL IMAGENS



Miguel Coelho
37 anos

“O Leixões sempre foi uma referência na formação e tem uma mística especial. Está a melhorar e só lhe falta um campo fixo”



Afonso Moreira
10 anos, sub-II

“O Leixões é o meu único clube e não o troco por nada. É sempre especial jogar aqui e defender este clube mágico”



Vítor Oliveira
42 anos

“O meu filho joga há seis anos no Leixões. É o clube com que nos identificamos, porque há um sentimento de enorme proximidade”



Afonso Fernandes
8 anos, sub-9

“O Leixões é o clube de que mais gosto e que me ajuda a ser cada vez melhor. Quando for grande, quero jogar no Estádio do Mar”



Carla Pires
43 anos

“Pelos referências e preferências do pai, só podia ser o Leixões. O clube interessa-se muito pela vertente escolar e familiar”



Rafael Silva
13 anos, sub-13

“Defender o Leixões é ter muita história e respeito debaixo do meu peito. É o melhor clube e vamos ser cada vez melhores”



Hugo Ferreira
12 anos, sub-13

“Tenho evoluído imenso no Leixões e sonho chegar à equipa sénior. É um clube com boas condições e com uma raça, crer e ambição enormes”



Gustavo Firmino
8 anos, sub-8

“Temos uma claue especial e os nossos jogos são sempre muito animados. O Leixões é o melhor clube e queremos muito ser campeões”

B.I.



LEIXÕES SPORT CLUB

Fundação: 28-11-1907

Sócios: 7250

Atletas na formação: 360

Palmarés: Um campeonato nacional de juniores e 44 títulos distritais

Treinos: De segunda a sexta-feira

Horários: A partir das 18 horas

Mensalidade: 25 euros (sócios) e 30 euros (não sócios)



Leixões tem 360 atletas na formação. Estrutura liderada por Jorge Moreira também visa a vertente escolar e familiar

bons valores, que têm rejeitado outros clubes pelo sentimento que têm pelo Leixões e, com paciência, vamos voltar a ser uma referência. Além disso, somos, com orgulho, um espaço de inclusão e apoio aos desfavorecidos. Será sempre assim”. Palavra de presidente.

“O Leixões é uma referência na formação e é tempo de voltar a ser o único clube pelo qual os nossos atletas torcem, como, felizmente, já acontece em muitos casos. É, também, importante que se consiga fixar o mais depressa possível os escalões de formação no Óscar Marques, junto ao Estádio do Mar, o que será uma grande mais-valia”, salienta o coordenador técnico Paulo Tavares, prometendo “ajudar a fazer do Leixões um clube ainda maior”. ●